

Tópicos de Segurança

Ano letivo 2019/2020

Cofinanciado por:

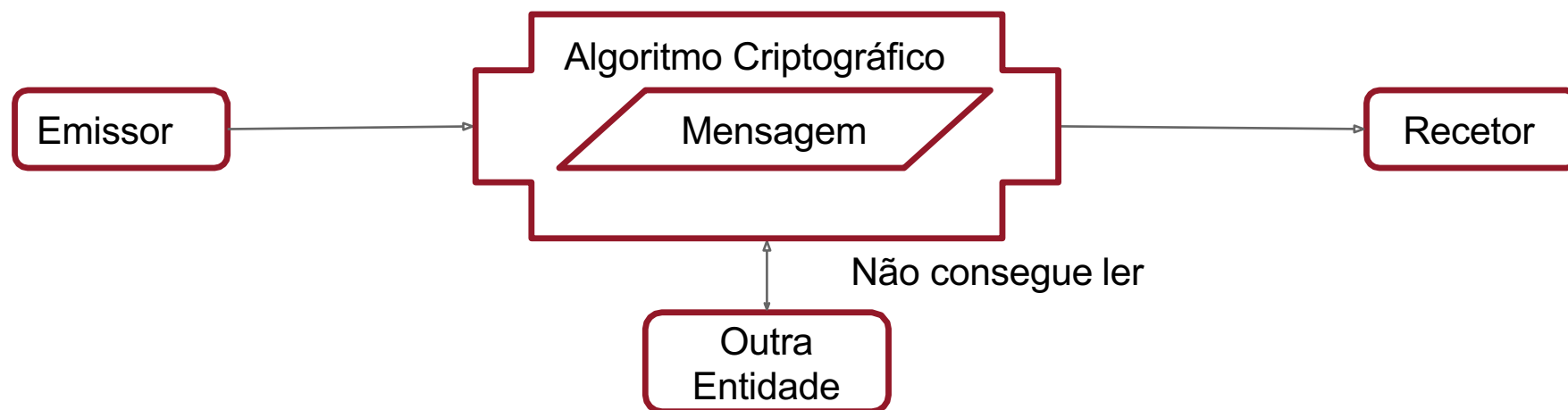


IPL

instituto politécnico
de leiria

Criptografia, o que é?

A criptografia é a escrita e estudo de informação codificada de forma secreta.



Terminologia (1)

- Criptografia Forte
 - Difícil de reverter o processo sem a chave
 - Está dependente apenas da chave e não do conhecimento do algoritmo usado
 - O poder computacional necessário para decifrar a informação é tal que torna a tarefa impraticável
 - o poder computacional existente não permite reverter o processo, sem a chave, durante o período de validade da informação
 - ou o custo de quebrar a cifra é mais elevado que o valor da informação
 - Exemplo: os documentos dos governos têm de permanecer secretos (para o público geral) durante 25 anos

Terminologia (2)

- Cifragem
 - Transformação reversível dos dados por forma a torná-los ininteligíveis
 - Algoritmos de Criptografia ou Cifra
 - Funções matemáticas utilizadas para realizar as operações
 - Os algoritmos são públicos. A segurança baseia-se nas chaves utilizadas.
- Alternativas
 - Cifragem simétrica (ou de chave secreta)
 - Cifragem assimétrica (ou de chave pública)
- Criptoanálise - Utilização de várias técnicas de análise estatística com o objetivo de obter o texto e/ou a chave de uma mensagem cifrada

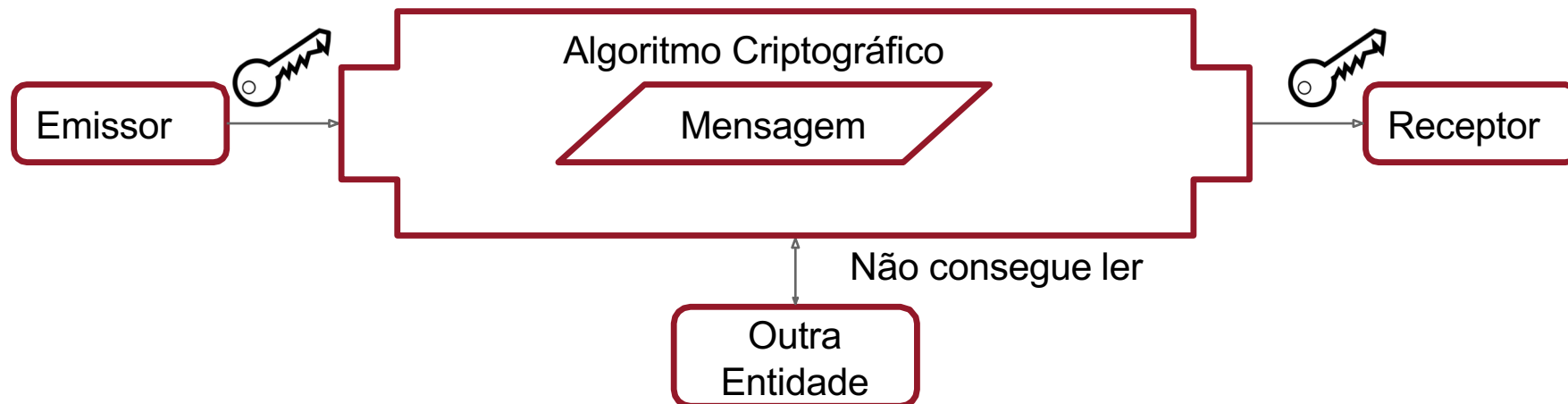
Algoritmos

- Simétricos
 - Secret Key
 - Exemplos: AES; DES; TripleDES
- Assimétricos
 - Public Key Cryptography
 - Exemplos: RSA; DAS; El Gamal
- Hash
 - One-Way
 - Exemplos: MD5; SHA (1,2,3)

Criptografia simétrica (1)

A criptografia simétrica é o método convencional utilizado na troca de informação segura.

Existe uma chave partilhada entre emissor e recetor utilizada para cifrar/decifrar os dados.



O ato de cifrar é simétrico (inverso) ao ato de decifrar!

Criptografia simétrica (2)

Vantagens:

- Eficientes (menos pesados computacionalmente);
- Facilmente implementáveis em hardware.

Desvantagens:

- Dificuldade na distribuição das chaves de forma segura;
- Menos resistente a técnicas de criptoanálise.
- Quantidade de chaves necessárias para permitir comunicações arbitrárias entre (N) interlocutores.
Número de chaves = $N \times (N - 1) / 2$.
- Exemplos: Entre 4 PCs existem 6 chaves diferentes. Entre 10 PCs existem 45 chaves diferentes.

Criptografia simétrica (3)

Código em c# de exemplo:

Cifrar:

```
using (AesCryptoServiceProvider aes = new AesCryptoServiceProvider())
{
    //Guardar e Partilhar key e IV -> Terão que ser enviados para o servidor
    this.key = aes.Key;
    this.iv = aes.IV;

    // Cifrar dados

    // 1º - Converter os dados em bytes
    byte[] msgEmBytes = Encoding.UTF8.GetBytes(textBoxEncrypt.Text);

    // 2º - Criar variável para colocar o conteúdo da msg decifrada
    byte[] msgCifradaEmBytes;

    // 3º - Aplicar o algoritmo criptografico
    using (MemoryStream ms = new MemoryStream())
    {
        using (CryptoStream cs = new CryptoStream(ms, aes.CreateEncryptor(), CryptoStreamMode.Write))
        {
            cs.Write(msgEmBytes, 0, msgEmBytes.Length);
        }
        msgCifradaEmBytes = ms.ToArray();
    }

    // 4º - Mostrar dados cifrados
    textBoxEncrypted.Text = Convert.ToBase64String(msgCifradaEmBytes);
}
```


Criptografia simétrica (4)

Código em c# de exemplo:

Decifrar:

```
using (AesCryptoServiceProvider aes = new AesCryptoServiceProvider())
{
    //Importar key e IV
    aes.key = receivedKey;
    aes.iv = receivedIV;

    // Decifrar dados

    // 1º - Converter os dados cifrados em bytes
    byte[] msgCifradaEmBytes = Convert.FromBase64String(msgCifrada);

    // 2º - Criar variável para colocar o conteúdo da msg decifrada
    byte[] msgDecifradaEmBytes = new byte[msgCifradaEmBytes];
    int bytesLidos = 0;

    // 3º - Aplicar o algoritmo criptografico
    using (MemoryStream ms = new MemoryStream())
    {
        using (CryptoStream cs = new CryptoStream(ms, aes.CreateDecryptor(), CryptoStreamMode.Read))
        {
            bytesLidos = cs.Read(msgDecifradaEmBytes, 0, msgDecifradaEmBytes.Length);
        }
        msgDecifradaEmBytes = ms.ToArray();
    }

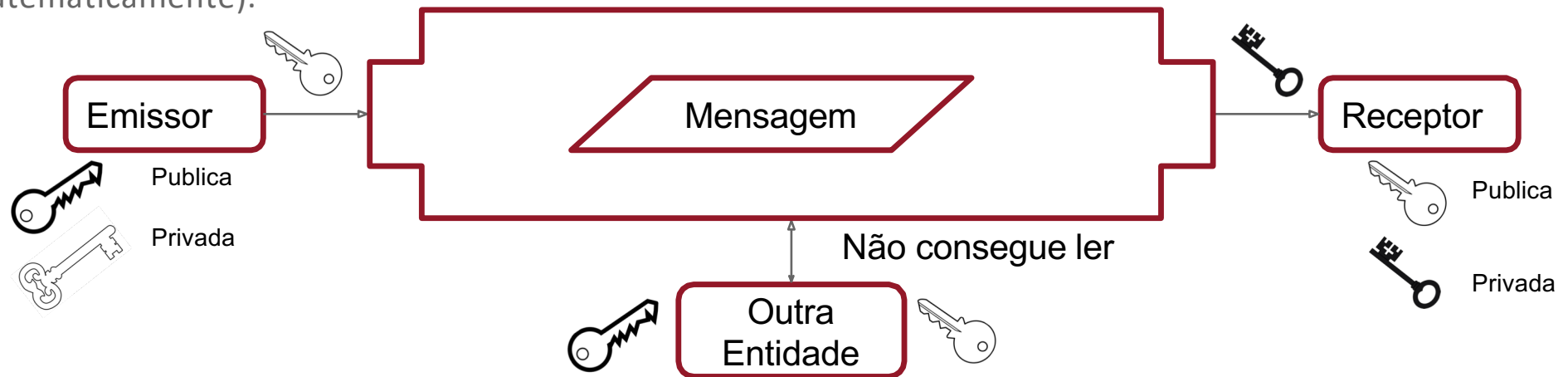
    // 4º - Mostrar dados decifrados
    textBoxEncrypted.Text = Encoding.UTF8.GetString(msgDecifradaEmBytes, 0, bytesLidos);
}
```

Criptografia assimétrica (1)

A criptografia assimétrica utiliza um par de chaves (segredos) para cifrar/decifrar os dados.

- Existe uma chave pública que é conhecida por todos e uma chave privada que apenas o “dono” conhece.
- Cifrar com uma chave obriga a decifrar com a outra (assimétrico).

Não é possível descobrir a chave privada a partir da pública, mas o inverso sim (as chaves estão relacionadas matematicamente).



Criptografia assimétrica (2)

Vantagens:

- Resolve o problema da distribuição das chaves que existia nos algoritmos simétricos;
- Além da confidencialidade e integridade, permitem efetuar a autenticação do emissor e garantir o não repúdio.
- A quantidade de chaves necessárias para permitir comunicações arbitrárias entre (N) interlocutores é $(2 \times N)$. Por exemplo: Entre 10 PCs, existem 20 chaves diferentes.

Desvantagens:

- Muito pesado computacionalmente;
- Mais complexa, logo mais difícil de implementar.

Criptografia assimétrica (3)

Código em c# de exemplo:

// 1º - Inicializar RSA e guardar as chaves se oportuno

```
RSACryptoServiceProvider rsa = new RSACryptoServiceProvider();  
  
string publicKey = rsa.ToXmlString(false); // Chave Pública  
string bothkeys = rsa.ToXmlString(true); // Chave Privada + Pública
```

Cifrar:

// 1º - Converter dados para byte[]

```
string msg = "Exemplo";  
byte[] dados = Encoding.UTF8.GetBytes(msg);
```

// 2º - Cifrar os dados e guardá-los numa variável

```
byte[] dadosEnc = rsa.Encrypt(dados, true);
```

// 3º - Apresentar os dados em Base64

```
textBox.Text = Convert.ToBase64String(dadosEnc);
```

Decifrar:

// 1º - Converter dados de Base64 para byte[]

```
byte[] dados = Convert.FromBase64String(msg);
```

// 2º - Decifrar os dados e guardá-los numa variável

```
byte[] dadosDec = rsa.Decrypt(dados, true);
```

// 3º - Apresentar os dados

```
tbSymmetricKeyDecrypted.Text = Encoding.UTF8.GetString(dadosDec);
```

Hashing (1)

O hashing (ou criar uma hash) serve para duas coisas:

- Validar a integridade de algo;
- Validar uma *password* durante uma autenticação.

É apenas “one-way”, ou seja, é virtualmente impossível reverter o resultado.

O tamanho é independente dos dados.

Por exemplo (com recurso ao algoritmo MD5):

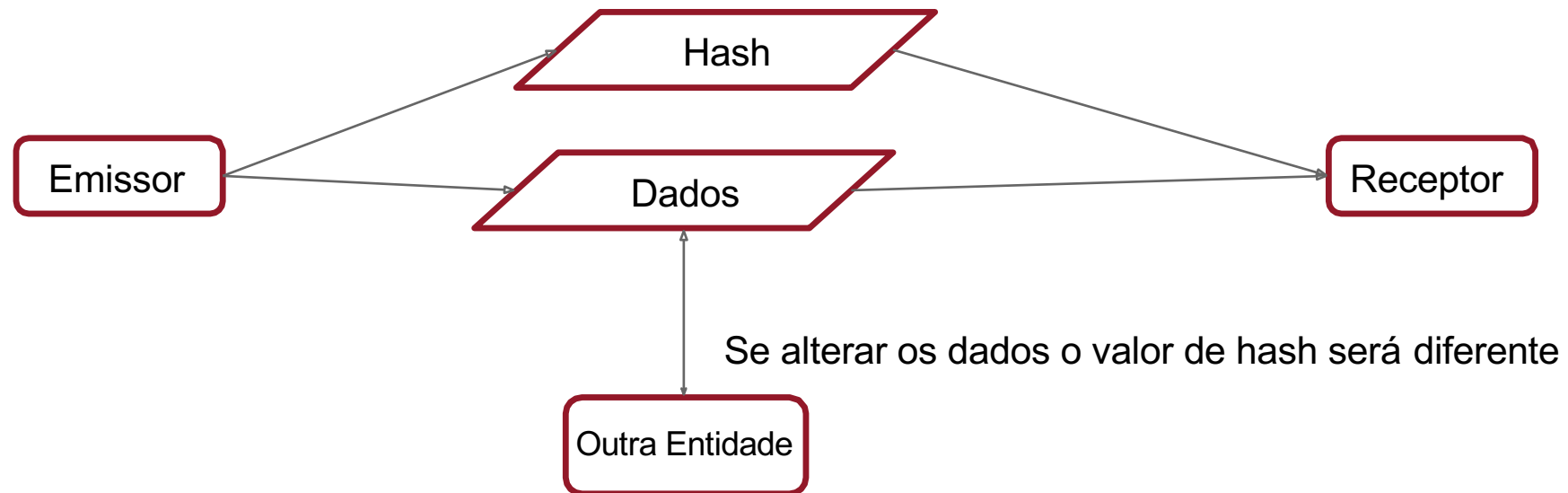
MD5(“Tópicos de **S**egurança”) = 6818320d10fe14421d3f01e68ec8e6b1

MD5(“Tópicos de **s**egurança”) = 4a21939d79c183a3cdb5d0f7bdd3a047

Hashing (2) – Validação de Integridade

Algoritmos mais comuns:

- MD5 (128 bit)
- SHA1 (160 bit)
- SHA2 (256, 384 ou 512 bit)



Hashing (2) – Validação de Integridade

Código em c# de exemplo:

```
using (SHA512 sha = SHA512.Create()) {  
  
    // 1º - Converter dados para byte[]  
    byte[] data = Encoding.UTF8.GetBytes(tbData.Text);  
  
    // 2º - Calcular o valor de hash  
    byte[] hashBytes = sha.ComputeHash(data);  
  
    // 3º - Converter o resultado de byte[] para hexadecimal  
    string hash = BitConverter.ToString(hashBytes);  
}  
  
// Nota: Pode-se substituir a classe SHA512 por MD5, SHA1, SHA256, etc...
```

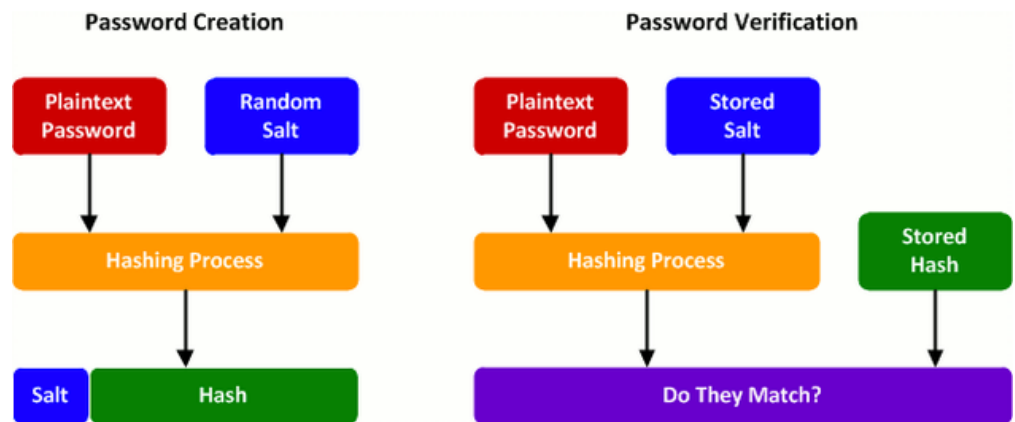
Hashing (3) – Autenticação

Deverá ser gerada e adicionada uma *string* aleatória e única (SALT) à *password*.

| Username | Hash (MD5) |
|----------|----------------------------------|
| john98 | 5f4dcc3b5aa765d61d8327deb882cf99 |
| master | d8578edf8458ce06fbc5bb76a58c5ca4 |
| timmy | 5f4dcc3b5aa765d61d8327deb882cf99 |
| lopez | d8578edf8458ce06fbc5bb76a58c5ca4 |

passwords iguais

| Username | Salt | Salted Hash (MD5) |
|----------|----------------|----------------------------------|
| john98 | QxLUF1bgIAdeQX | 056da86e4b284a13fcfcab44bdfb8cc9 |
| master | bv5PehSMfV11Cd | 28a0f959d2bf561ce0a0385d7fab56c9 |
| timmy | YYLmfY6lehjZMQ | 77653244c6961112e659dc6bf496340c |
| lopez | 9fE5eF3b08Ha75 | 8ebe4950a721a6a307d98b58afa4c005 |



Hashing (4) – Autenticação

Deverá ser utilizado um algoritmo cuja execução é muito lenta.

- O objetivo é tornar os ataques de força-bruta inúteis.
- Exemplos:
 - ❖ Argon2
 - ❖ PBKDF2
 - ❖ scrypt
 - ❖ Bcrypt
- Estes exemplos possuem a capacidade de serem ajustados (“iteration count”)
 - ❖ Assim, o *hashing* da *password* pode demorar o tempo que se achar necessário

